

## **Relatório de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

### **1. Comissão Local**

A comissão local do PDI foi constituída pela [PORTARIA HTO.0061/2021, DE 9 DE JUNHO DE 2021](#). Discente: Rayssa Ferreira Pires; Docente: Flavio Margarito Martins de Barros; Docente suplente: Guilherme Arduini; Tec. Administrativo: Tayna Povia de Oliveira Bergamaschi; Representante da Administração: Israel Souza Moraes e Representante de Ensino: Kênia Cristina Pereira Silva.

### **2. Reuniões**

As reuniões foram realizadas às terças-feiras na Equipe “Reuniões Gerais - HTO” no canal “Revisão do PDI”. Tais reuniões foram abertas e de fácil acesso a todos os servidores do Câmpus. Todos os documentos produzidos pela comissão também ficaram disponíveis nesta equipe. As Atas com as assinaturas dos presentes mostram os temas discutidos e decisões tomadas. Datas das reuniões: 29/06/2021, 13/07/2021, 20/07/2021, 27/07/2021, 03/08/2021, 10/08/2021, 17/08/2021, 14/09/2021, 21/09/2021 e 03/11/2021. As atas das reuniões estão [disponíveis](#).

Durante esse processo os servidores também obtiveram informações sobre o tema nos informes das reuniões gerais. Os servidores e estudantes foram convidados para as discussões da revisão por meio do e-mail institucional e, a comunidade externa por notícias no [site](#) e redes [sociais](#).

### **3. Audiências**

A audiência interna, com servidores e estudantes, foi realizada no dia 19/08/2021, 17h na plataforma Teams, por meio de convocação aos servidores. [Link para o vídeo](#).

## **Revisão local**

### **Audiência Interna (estudantes e servidores)**

19/08, às 17h  
acesse [bit.ly/htopdi](https://bit.ly/htopdi)



*Com você, planejando o futuro.*

A audiência contou com a participação de 129 pessoas.

A audiência externa foi realizada por transmissão direta no Youtube no dia 05/10/2021. [Link para o vídeo.](#)

## **Revisão local**

### **Audiência Externa**

05/10, às 19h  
em [bit.ly/HTOYoutube](https://bit.ly/HTOYoutube)  
participe antes também pelo formulário



*Com você, planejando o futuro.*

#### **4. Consulta Pública**

Na sequência de cada audiência, ficou disponível por 15 dias uma consulta pública sobre a revisão. As consultas públicas foram estruturadas a partir da ferramenta Google Formulários. A consulta pública a comunidade interna foi aplicada de 19/08/2021 até 10/09/2021 através do [questionário](#). É possível verificar as [respostas](#).

Nesta consulta pública não foi apontada pela comunidade interna nenhuma modificação nos pontos de revisão trazidos pela comissão, também não foram enviados para o e-mail questionamentos sobre nenhum dos pontos. Deste modo, a etapa seguinte foi pensar na audiência para a comunidade externa, que foi seguida por outra consulta pública.

A consulta pública para comunidade externa ficou disponível de 05/10/2021 até 22/10/2021 e foi feita com o seguinte [questionário](#). É possível verificar as [respostas](#).

## 5. Pontos revisados do PDI

Ação do PDI 2019/2023	Alteração Proposta	Justificativa
Implantação- BACH ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Mudança do ano de início oferta.	O curso foi enviado para aprovação em 2018, mas não foi possível devido ao fato do câmpus não cumprir os balizadores. A aprovação só foi possível em 2019.
Implantação - ESPEC EM ESTUDOS DA LINGUAGEM (LETRAS)	Mudança nos anos de oferta (2021 e 2023), nome para Especialização em Ensino de Línguas e Literaturas e número de vagas para 30.	Por conta dos efeitos relativos à pandemia de covid 19 o início do curso foi adiado, iniciando no segundo semestre do ano de 2021.
nova- ESPEC EM LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS	Mudança do nome para Especialização em Educação Básica. O ano de oferta passará a ser 2022 e 2024.	A CEIC foi criada pela portaria HTO.0046/2021. O grupo está construindo o PPC do curso.
nova- FIC MANUTENÇÃO ELÉTRICA	Data de início do curso modificada para o primeiro semestre de 2022. Nome correto é PROEJA FIC em Auxiliar em Instalações Elétricas e Sistemas Fotovoltaicos. Ajuste do número de vagas.	Algumas dúvidas relacionadas aos balizadores fizeram com que o câmpus não se organizasse para criação do curso para início em 2020. Por conta da pandemia, as informações só puderam ser revistas neste momento, onde as dúvidas foram sanadas e o processo de criação foi iniciado.
nova- FIC SOLDAGEM INDUSTRIAL/FERRO VIÁRIA	Data de início do curso modificada para o primeiro	Algumas dúvidas relacionadas aos balizadores fizeram com que o câmpus não se organizasse

	semestre de 2022 . Ajuste do número de vagas.	para criação do curso para início em 2020. Por conta da pandemia, as informações só puderam ser revistas neste momento, onde as dúvidas foram sanadas e o processo de criação foi iniciado.
nova- FIC USINAGEM INDUSTRIAL	Data de início do curso modificada para o primeiro semestre de 2022. Ajuste do número de vagas.	Algumas dúvidas relacionadas aos balizadores fizeram com que o câmpus não se organizasse para criação do curso para início em 2020. Por conta da pandemia, as informações só puderam ser revistas neste momento, onde as dúvidas foram sanadas e o processo de criação foi iniciado.
Regime - TEC ELETROELETRÔNICA (CON/SUB)	Continuidade do curso com redução do número de vagas para 25. Ajuste do número de vagas.	Com a diminuição do número de vagas de 40 para 25, seria possível manter o curso, tendo em vista que as divisões de turmas não seriam necessárias.

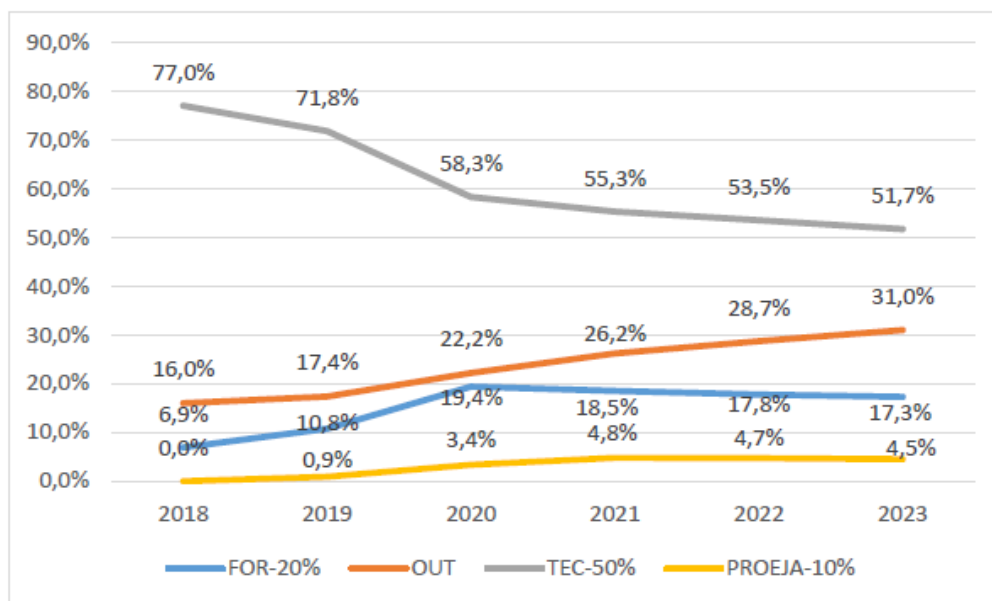
\* Regime: cursos que já possuem turma formada; Implantação: curso que já teve início, mas não teve ainda nenhuma turma formada; Nova: curso que ainda não teve início.

## 6. Implicações das alterações

As modificações feitas neste período de revisão não fizeram a previsão de abertura de novos cursos, de maneira geral as datas de oferta de alguns cursos foram atualizadas e as tratativas para início dos cursos Proeja FIC foram iniciadas após uma [consulta](#) feita à PRE sobre como estes cursos seriam contabilizados nos balizadores do Câmpus. Os cursos estão sendo pensados e organizados em parceria com a Prefeitura de Hortolândia, seguindo no plano como previsões de abertura.

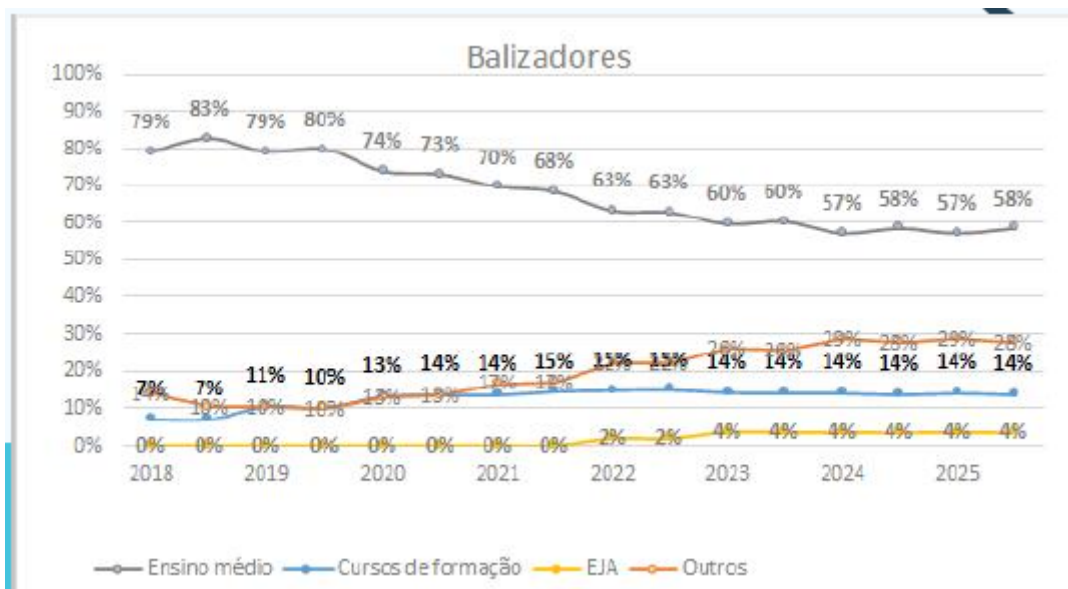
Algumas entradas de turmas, previstas no PDI, foram adiadas e, portanto, a situação dos balizadores se modificou.

Figura 33: Evolução dos balizadores do câmpus Hortolândia.



Fonte: IFSP, 2019.

Com a atualização proposta:



É importante ressaltar, que os números apresentados pelo Câmpus estão equilibrados e as discussões vêm sendo feitas no sentido da reflexão sobre como atender da melhor maneira possível os balizadores, considerando a força de trabalho e as demandas locais por formação de qualidade.

Na sequência da aprovação do PDI 2019-2023 iniciaram-se no câmpus discussões para estabelecimento de mudanças que ocasionassem a melhoria dos

balizadores. Considerando que na época da organização do PDI o Câmpus Hortolândia já contava com o quantitativo máximo de docentes, as mudanças para abertura de novos cursos, implicam necessariamente no fechamento de outros.

Considerando a pandemia que provocou mudanças profundas na organização de todo o país no ano de 2020, dentro das instituições de ensino a atenção foi voltada para o acolhimento dos estudantes, a organização do ensino remoto e para busca constante de estratégias de acompanhamento para garantir a permanência e êxito dos estudantes, mesmo durante o ensino remoto.

Levando em conta este contexto da pandemia, a tramitação da extinção do curso de Eletroeletrônica não foi iniciada, como prevista no PDI. No início do trabalho desta comissão, foi trazida a necessidade e justificativa de manutenção da oferta do curso, que foi readequada para ser possível dentro da carga horária docente e espaço físico do câmpus, com possibilidade de reavaliação para o próximo PDI.

Outro avanço em termos de conquistas para a região foi o início das discussões, junto à prefeitura da cidade, para a abertura de cursos Proeja FIC nos anos finais do Ensino Fundamental. A EJA (Educação de Jovens e Adultos) historicamente possui grandes desafios para garantir o acesso e a permanência dos estudantes e compreendemos que a formação profissional oferecida a partir de uma parceria com o IFSP certamente será um atrativo para o acesso desses estudantes e para a consolidação da formação dos mesmos que terão uma qualificação profissional que poderá abrir oportunidades no mundo do trabalho ou na continuidade dos estudos. Partiremos de uma oferta de 0% da EJA em 2021, para um valor de 4% até o ano de 2023, o que representa um direcionamento rumo à melhoria dos balizadores. Em conversas com a prefeitura foi apresentada a demanda de abertura de 4 turmas, que seria 1 da área da eletroeletrônica e 3 da área da mecânica, com duplicação da oferta de um dos dois cursos já previstos no PDI. O número de vagas por turma foi reduzido para 25 para melhor atender as necessidades trazidas pela prefeitura.

O [OFÍCIO N.º 59/2021 - PRO-ENS/RET/IFSP](#) estabelece datas para o início das reformulações de todos os cursos do IFSP. Estas reformulações vão provocar mudanças nas estruturas curriculares dos cursos e com isso atualização dos dados da [planilha Planilha de Atribuição Docente \(impacto\)](#), será necessário um trabalho articulado entre CEICs, NDEs e a equipe do PDI.

## **7. Justificativa para oferta de 25 vagas Curso Técnico em Eletroeletrônica**

A presente proposta de revisão apresenta a oferta de 25 vagas anuais para o curso concomitante/subsequente de Eletroeletrônica. Segundo a INSTRUÇÃO NORMATIVA PRE IFSP nº 08, de 06 de julho de 2021, que dispõe sobre o número de

vagas a serem ofertadas pelos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo:

- Art. 2º. Os cursos técnicos na forma integrada ao ensino médio, inclusive na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, os cursos técnicos na forma concomitante/subsequente e os cursos superiores de graduação, devem oferecer 40 vagas anuais por turma.
- § 2º. Excetuando-se os cursos técnicos na forma integrada ao ensino médio, inclusive na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, os cursos podem decidir pela oferta de até 50% de vagas acima ou abaixo do considerado no caput, desde que devidamente justificado considerando a força de trabalho, infraestrutura, balizadores institucionais, relação aluno por professor, acesso, evasão e êxito. “

O curso técnico em eletroeletrônica na modalidade concomitante/subsequente ao ensino médio começou a ser oferecido no 2º semestre de 2013 nos períodos vespertino e noturno. Sua oferta atende à demanda das indústrias de manufatura, do setor de serviços e de tecnologia da RMC - Região Metropolitana de Campinas por profissionais do eixo tecnológico da indústria, em especial eletroeletrônica, aptos a atuarem no mercado altamente tecnológico e inovador das indústrias deste APL.

Em 2015, para adequação à demanda da região, o curso passou a ter somente entradas no período noturno e em 2017 passou pela sua primeira reformulação. Neste período foram contratados 12 (doze) professores sendo 03 (três) doutores, 04 (quatro) mestres e 05 (cinco) em qualificação para doutorado, além de 02 (dois) técnicos de laboratório que organizaram os 05 (cinco) laboratórios utilizados no curso de eletroeletrônica, além de contribuírem para a organização dos demais cursos do eixo tecnológico da indústria oferecidos no campus - integrado em automação (2017), engenharia de controle e automação (2020) e o projeto de oferta do PROEJA FIC de Auxiliar de Instalações Elétricas e Sistemas Fotovoltaicos (2022 - previsão).

A partir do início de 2015 entrou em vigor a resolução 112, de 07 de outubro de 2014, que regulamenta a carga horária docente no IFSP e que substituiu a resolução 270, de 03 de maio de 2011. A nova regulamentação estabeleceu a carga horária docente em patamar menor que a anterior o que motivou a readequação dos cursos proposta no PDI-2019-2023.

Embora o curso de eletroeletrônica atendesse plenamente a uma demanda local mapeada e tivesse em média 150 estudantes matriculados por semestre, para que os balizadores da lei de criação dos Institutos Federais pudessem ser atendidos, fosse possível criar um percurso formativo da EJA a curso superior (princípio da verticalização dos IFs) foi necessário e também fosse respeitada a carga horária máxima de aulas dos docentes da área foi necessária a proposição de encerramento do curso de



eletroeletrônica durante a vigência do PDI - 2019-2023, a partir do início da oferta do curso de Engenharia de Controle e Automação, prevista para o ano de 2019.

O adiamento da oferta do curso de Engenharia para o ano de 2020, o advento da pandemia de COVID-19 em março de 2020 que suspendeu a execução do PDI e a movimentação da comunidade para continuidade do curso de eletroeletrônica motivaram os estudos realizados pela CEIC da eletroeletrônica e Comissão Local do PDI para que fossem buscadas alternativas para a continuidade da oferta do curso eletroeletrônica sem que fossem feridas as demais regulamentações dos IFs.

A proposta de adequação de oferta foi apresentada e validada pela comunidade interna e externa do IFSP por meio de audiências públicas durante o processo de revisão do PDI e contempla os seguintes pontos principais:

- 1) Ajuste da oferta anual das turmas de 40 para 25 estudantes para que seja reduzida a necessidade de divisão de turmas nos módulos ingressantes do curso. Mantém-se a possibilidade de oferta de 40 vagas condicionada a existência de força de trabalho e espaço físico;
- 2) Reformulação do PPC do curso de eletroeletrônica de maneira a reduzir a demanda por aulas das áreas de formação geral - português, inglês e matemática - visando liberação da força de trabalho para outros cursos;
- 3) Ajuste da regência de aulas do curso de Engenharia de controle e Automação de algumas disciplinas da engenharia para professores de mecânica.

Conforme estudos apresentados pela Comissão de Revisão do PDI a implantação destas propostas a partir de 2022 permite ao câmpus a continuidade da oferta do curso técnico em Eletroeletrônica sem afetar a oferta dos demais cursos do eixo tecnológico de processos industriais - Integrado em Automação e Engenharia de Controle e Automação, e demais cursos do campus e atende aos anseios da comunidade pela continuidade do curso de eletroeletrônica, sem ferir as demais regulamentações do IFSP.

## **8. Considerações Finais**

Sabemos que o Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento que orienta o trabalho do Câmpus tendo em vista os objetivos atrelados necessariamente às demandas comunitárias. Trata-se de um documento cuja construção coletiva garante que a instituição rume para o cumprimento de metas que beneficiam o todo e estejam alinhadas às normativas legais, às capacidades estruturais e de corpo de servidores do Câmpus para executar a missão institucional preconizada. Nesse sentido, o processo de revisão deste documento é de suma importância para as metas pactuadas sejam atingidas, possíveis barreiras sejam contornadas e adaptações sejam feitas se de fato forem necessárias. A ação de revisão do PDI deve, portanto, manter um rito democrático, transparente e coletivo na mesma medida que foi a construção do



documento. Tendo em vista, essas premissas o Câmpus Hortolândia, por meio da comissão local de revisão, desenvolveu esse processo atentando-se às orientações da reitoria e buscando desenvolver um processo de qualidade que viabilize as continuidades das ações do Câmpus de maneira coerente com o contexto atual, mas balizado pela construção já consolidada do plano. Assim, a Direção do Câmpus Hortolândia, juntamente com a comissão local do PDI agradece a participação de servidores e servidoras, de estudantes e de toda a comunidade envolvida neste processo de revisão.

## **9. Texto do PDI:**

### **IFSP CÂMPUS HORTOLÂNDIA**

O Câmpus Hortolândia foi construído mediante atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica - FASE II. Sua autorização de funcionamento se deu através da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010. O câmpus iniciou suas atividades educacionais em fevereiro de 2011, oferecendo o Curso Técnico em Informática em dois turnos, tarde e noite.

O Câmpus Hortolândia atendeu cerca de 80 estudantes no primeiro ano: as duas turmas de Técnico Concomitante em Informática anteriormente citadas. Nesse momento, funcionava em salas cedidas pela Prefeitura da cidade, no prédio do Centro de Formação de Professores Paulo Freire.

Em 2012 novamente foram abertas duas turmas do Curso Técnico Concomitante em Informática, uma à tarde e outra no período noturno. Também foram ofertadas vagas, no início do semestre, em parceria com a Secretaria do Estado, para duas turmas de Técnico Integrado ao Ensino Médio (Fabricação Mecânica e Informática), atendidas na própria escola estadual, a E. E. Liomar Camera Freitas. Essa parceria fundamentou-se em um conjunto de instrumentos legais, entre eles, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Decreto Estadual nº 57.121/2011, a Resolução SEE nº 47/201 e um Termo de Acordo de Cooperação Técnica envolvendo as duas instituições.

Nessa época, o IFSP-Hortolândia possuía aproximadamente 10 professores e 5 servidores técnicos administrativos. Essa estrutura perdurou até agosto de 2012, quando ocorreu a mudança para as suas instalações próprias.

Em setembro desse mesmo ano, chegaram mais servidores e, portanto, já em outubro foram abertas inscrições, via vestibular, para o Curso Técnico Concomitante em Fabricação Mecânica e Técnico Concomitante em Informática, para início em 2013.

Ademais, por meio do SISU, foram ofertadas as vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 40 vagas no período noturno.

No início de 2013, o Câmpus recebeu mais servidores, organizou mais laboratórios e pôde oferecer, no segundo semestre, o Curso Técnico Concomitante em Eletroeletrônica, além de dar seguimento aos cursos de Técnico em Informática e de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O término da construção de um segundo bloco de salas de aula, posteriormente denominado Bloco A, ocorrido em agosto de 2015, aumentou a infraestrutura voltada à prática do ensino no Câmpus Hortolândia em 5 salas de aula e 5 salas disponíveis para a instalação de laboratórios. Também foi entregue nesse período o Auditório do Câmpus, um espaço importante, constantemente utilizado para reuniões acadêmicas, ações culturais e eventos comemorativos.

Ainda no segundo semestre de 2015, novos servidores docentes e técnico administrativos foram nomeados com o objetivo de viabilizar a abertura de três turmas de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Esses cursos tiveram início em 2016. Com oferta em três eixos – Automação Industrial, Informática e Mecânica – foram abertas 120 vagas para estudantes nessa modalidade. Esses cursos entraram em regime em 2018.

Em 2017, o Câmpus Hortolândia começou o Curso Superior de Licenciatura em Matemática e o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, ambos com 40 vagas. Em 2020, foram ofertadas 40 vagas do curso de Engenharia e Controle e Automação, completando quadro de três cursos superiores no câmpus. No segundo semestre do ano de 2021 a expansão dos cursos foi para a Especialização em Ensino de Línguas e Literatura.

Os Cursos Técnicos em Eletroeletrônica, em Fabricação Mecânica e em Manutenção e Suporte em Informática; os Cursos Técnicos em Automação Industrial, em Informática e em Mecânica na Forma Integrada ao Ensino Médio; os Cursos Superiores de Licenciatura em Matemática e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS); e o curso de Especialização em Ensino de Línguas e Literatura compõem atualmente a gama de cursos do Câmpus.

Atualmente o Câmpus Hortolândia chegou ao seu limite em termos de força de trabalho docente, para chegar ao limite do corpo técnico administrativo faltam dois servidores.

## **10. Aprovação no CONCAM**

Este relatório passou por aprovação na [reunião do CONCAM](#) do dia 12/11/2021.

### **10.1. Especialização em Educação Básica**

Houve questionamentos relacionados ao curso de Especialização em Educação, neste sentido os pontos que seguem foram acrescentados.

Inicialmente estava prevista a abertura de um curso de Especialização em Humanidades e Linguagens, que contaria com a atuação de docentes das áreas de Ciências Humanas, Artes e Educação Física. Após ouvir setores da comunidade, entre eles: representante da Apeoesp da regional de Sumaré, professores e professoras que atuam nas redes públicas estadual e municipal de Hortolândia, Sumaré, Paulínia e Campinas, surgiu a ideia de ampliar o escopo do curso, atendendo assim a um conjunto maior de professores e profissionais de educação da região. Anteriormente com o escopo reduzido, a especialização não atenderia a professores da educação Básica de todas as áreas do conhecimento, estaria restrito a atender professores da área de Ciências Humanas e Linguagens. Importante destacar que o Câmpus Hortolândia já conta com uma especialização no campo das linguagens.

Tendo em vista as demandas trazidas por representantes da comunidade escolar da região em reuniões de escuta, a aplicação de [questionário](#) que contou com a participação de [422 professores/ profissionais](#) da educação e que parte expressiva dos docentes envolvidos na criação e execução da Especialização em questão têm formação na área de Ensino, Licenciaturas e Educação em geral, decidiu-se pela alteração do nome do curso para Especialização em Educação Básica e foi promovida a ampliação de seu escopo. Neste sentido, entendeu-se que a participação de mais docentes do que os inicialmente previstos seria bem-vinda, enriquecendo o curso. Para tanto, foram convidados docentes com formação nas áreas de Pedagogia e/ou Licenciatura ou que se especializaram em temas relacionados à Educação, especialmente Educação Básica e que tivessem carga horária ainda disponível para atuação no curso. Ressalte-se que a Especialização em Educação Básica não irá comprometer nenhum dos cursos em regime ou que entrarão em regime no Câmpus Hortolândia. Dentre os docentes convidados e que passaram a integrar a CEIC do Curso estão professores das seguintes áreas: pedagogia, matemática, informática, química e biologia. Ressalte-se que neste momento de revisão do PDI o câmpus conta com uma nova professora de Biologia, somando agora duas docentes de biologia, o que possibilitou que algumas aulas do curso de Licenciatura em Matemática fossem assumidas por uma das professoras desta área, abrindo a possibilidade de que professores de matemática também pudessem compor a organização do curso de Especialização em Educação Básica.

## **10.2. Planilhas de impacto**

A comissão central do PDI realizou uma reunião com os(as) presidentes das comissões locais no dia 22/06/2021, nesta reunião foram disponibilizados documentos orientativos. Nesta ocasião a [Planilha de Atribuição Docente \(impacto\)](#) estava passando por revisão. A planilha para preenchimento foi disponibilizada no dia 20/07/2021, mas ela continha erros que foram sendo corrigidos e novamente foi substituída por uma nova versão e reenviada para a comissão local no dia 25/09/2021. Tendo em vista o curto

espaço de tempo para as discussões do PDI, a comissão local foi fazendo as discussões baseadas em uma planilha criada por um professor do câmpus. Neste sentido, os dados apresentados nas audiências foram obtidos a partir da nossa [planilha interna](#) desenvolvida por um professor da área da mecânica no momento de viabilizar a abertura do curso de Engenharia.

Como o trabalho da comissão não fez novas propostas de curso, seguiu no sentido de adequar os dados diante do que já havia sido executado, a planilha foi tomada como um raio X da situação atual do câmpus. Os dados agora foram transferidos para a Planilha de Atribuição Docente (impacto) para serem enviados à Comissão Central. Considerando a complexidade destes instrumentos, novas conferências continuarão sendo feitas para que tenhamos um instrumento adequado de planejamento para as próximas etapas que o câmpus terá que enfrentar.